



## OFICINA: PROPOSTA DE TRABALHO COM AS ORIGENS DA CRIAÇÃO DO HOMEM PELO VIÉS DE DIFERENTES CULTURAS

Larissa de Vargas<sup>1</sup>  
Luciane Sanders<sup>2</sup>  
Saulo Gomes Thimóteo<sup>3</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho, será apresentado o desenvolvimento de uma oficina realizada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com uma turma de 6º ano, em um colégio estadual do município de Realeza, com duração de 2 horas-aula. A proposta da atividade foi trabalhar as origens da criação do homem e do mundo de uma forma diferenciada, trazendo vídeos e textos narrativos escritos que explicam este processo, com foco na figura feminina, pelo viés de diferentes crenças e tradições. Convém mencionar também a importância de utilizar-se uma metodologia de leitura, interpretação e discussão em sala de aula, no sentido de estimular tanto a leitura individual, quanto a compreensão interativa com os colegas. O objetivo desta oficina foi incentivar as análises textuais e as diferentes construções dos textos narrativos, bem como ampliar o repertório de leituras dos alunos envolvidos, o que proporciona um maior conhecimento de mundo para os estudantes. Usou-se os títulos: “Tupã cria a mulher”, “Gênesis”, “Mito Etíope da criação” e “A criação da mulher na mitologia grega”. Através destes, pôde-se desenvolver diálogos com os alunos, de modo a instigar os seus conhecimentos prévios, sobre como as diferentes versões da origem do mundo e do ser humano. Estas narrativas foram distribuídas em quatro grupos, cada qual tratando da mitologia de um povo: indígena, judaico-cristã, africana e grega. Após leitura silenciosa e outra em voz alta, cada grupo de alunos pôde partilhar com os colegas sobre o conteúdo de seu texto, em que eles perceberam, gradualmente, que se tratava do mesmo tema, mas que cada um tivera uma diferente explicação. Houve uma grande interação e participação de todos, tanto nas leituras quanto nos debates sobre semelhanças e diferenças entre os textos, além de exporem também seus conhecimentos internalizados do tema proposto em aula. Pôde-se, ainda, conversar sobre os elementos básicos e importantes para se construir uma história narrativa e identificá-los nos textos de cada grupo. Dessa forma, concluímos que a realização de nossa oficina foi de grande valia não só para os alunos que puderam ampliar seus conhecimentos, mas também para nós, que desfrutamos da oportunidade de atuar em sala de aula e crescer nossos saberes enquanto professoras.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza, bolsista (PIBID), larissadevargas@hotmail.com .

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza, bolsista(PIBID), lucianesanderslu@gmail.com .

<sup>3</sup> Doutor em Letras, professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa, Campus Realeza, bolsista(coordenador de área do subprojeto Letras-Português), saulo.thimoteo@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** Mitologia. Gênero narrativo. Ensino-aprendizagem.

**Categoria:** Ensino

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral